

Boletim lado a lado

Setembro/2025



Petrobras investe cerca de R\$ 30 mi em projetos socioambientais na região

No último 12 de setembro, uma cerimônia reunindo representantes da Petrobras, do Poder Público, instituições do terceiro setor, lideranças comunitárias e sindicais celebrou a assinatura de quatro projetos socioambientais desenvolvidos na região da Refinaria de Capuava (Recap).

Ao todo, serão investidos R\$ 30 milhões nos projetos, que foram selecionados por meio do Programa Petrobras Socioambiental e contemplam ações voltadas a atividades educativas no contraturno escolar, empreendedorismo e geração de renda, fortalecimento das políticas públicas para a primeira infância e a revitalização da Bacia do Tamanduateí, rio que passa por vários municípios da Grande São Paulo, como a capital paulista, Santo André, São Caetano do Sul e Mauá.

Durante o evento - realizado no Instituto Seci, em Santo André - o gerente executivo de Responsabilidade Social, José Maria Rangel,

ressaltou que, após uma redução nos anos anteriores, a companhia retomou o investimento nos projetos socioambientais em 2023. “A Petrobras tem em seu DNA o desenvolvimento do povo brasileiro”, disse o gerente. “Esse momento é uma reafirmação do compromisso da Petrobras com o país e sua prosperidade”, afirmou a gerente geral da Recap, Márcia Cristina Andrade, que também destacou a participação da comunidade na assinatura: “Fico muito feliz em ver aqui os rostos que estão conosco no Comitê Comunitário”, comemorou.

No evento, a Petrobras fez a doação de notebooks reconicionados para quatro instituições do terceiro setor: Casa dos Pobres, a Instituição Recanto Infantil Tia Célia, o Instituto Nexus e o Instituto Seci. Desde o início da iniciativa, em 2021, mais de 18 mil computadores já foram doados.

Programa Autonomia e Renda forma primeiras turmas na região da Recap

Refinaria de Capuava realiza oitava reunião do Comitê Comunitário

Crianças do Instituto Seci conhecem Caravana do Futebol Feminino.

Saiba mais sobre o Programa Petrobras Socioambiental em São Paulo

O Estado de São Paulo conta com 22 projetos vigentes apoiados pelo Programa Petrobras Socioambiental, atendendo diretamente mais de 43 mil pessoas, com um valor previsto de desembolso de mais de R\$ 143 milhões.

Por meio dos projetos apoiados pelo programa, a companhia contribui com a melhoria da educação e qualidade de vida das comunidades próximas das suas operações e com a conservação do meio ambiente.

Conheça quatro dos cinco projetos patrocinados na região da Recap:

Educação em Movimento

Realizado pelo Instituto SECI, o projeto atua no contraturno escolar com atividades de reforço em português e matemática, aulas de inglês e atividades esportivas e culturais para cerca de 2.800 crianças da rede pública de ensino. Serão investidos cerca de R\$ 17 milhões em quatro anos de parceria.

Ubuntu

O projeto, da Associação Instituto DiverCidades, oferecerá formação e mentoria para microempreendimentos geridos por mulheres, além do fornecimento de capital semente para apoio aos negócios dessas empreendedoras. O Ubuntu vai contribuir para a profissionalização e a geração de renda de mais de 600 mulheres das periferias das cidades de São Paulo, Mauá e Santo André. Serão investidos quase R\$ 7 milhões em quatro anos.

Florestas Produtivas na Bacia do Tamanduateí

O projeto visa revitalizar a Bacia do Tamanduateí por meio de ações como produção de mudas e plantio de espécies nativas, além da implantação de áreas verdes. Com atuação em São Paulo e Santo André, a realização é do Instituto Nova Era (INE). Serão investidos R\$ 5 milhões em três anos.

Primeira Infância Cidadã

Realizado pela Avante – Educação e Mobilização Social, o projeto atua na oferta de trilhas formativas sobre o Marco Legal da Primeira Infância para membros das comissões municipais, agentes públicos, operadores do Sistema de Garantia de Direitos da Criança e Adolescência e lideranças comunitárias. Além disso, contribui com os municípios participantes da iniciativa na elaboração e monitoramento dos Planos Municipais pela Primeira Infância. Atualmente está em implementação em Mauá e em outros 19 municípios de cinco estados.



Programa Autonomia e Renda forma primeiras turmas na região

Os cursos do Programa Autonomia e Renda Petrobras na região da Recap - quinto projeto do Programa Petrobras Socioambiental - formaram os seus primeiros alunos e alunas.

A cerimônia de formatura da turma de Pintor(a) Industrial do Senai de Santo André, aconteceu em 4 de julho, enquanto, no dia 26 de junho, foi realizado o evento de conclusão dos cursos vespertino e noturno de Soldagem do Processo de Eletrodo no Senai de Mauá.

Em Santo André, o gerente setorial Rafael Barbin (OP/HDT) representou a refinaria e parabenizou os estudantes pela conquista. Na turma de Pintor(a) Industrial, dos 13 formandos, oito eram mulheres. Esse número mostra a efetividade do objetivo do Autonomia e Renda, conforme explicou a gerente de Projetos Sociais da Petrobras, Marcela Levigard, em vídeo transmitido na cerimônia.

“Esse programa é um esforço da Petrobras de ampliar a diversidade em nossos canteiros de obra e também de contribuir para contratação de mão de obra local em nossos empreendimentos”, ressaltou.

O diretor do Senai de Santo André e de Mauá, José Heroíno, agradeceu a Petrobras pela iniciativa do Autonomia e Renda em dar prioridade a grupos minorizados. “Esse é um projeto que tem um propósito muito significativo de gerar oportunidade para as pessoas, principalmente às mulheres. As indústrias estão percebendo que não existem mais áreas feitas só para homens trabalhar”, disse. Ele contou que, nos últimos três anos, o percentual de estudantes mulheres aumentou de 14% para 31% no Senai Santo André.

A entrega dos diplomas aos formandos contou com a participação de Rafael Barbin e do profissional da gerência de Responsabilidade Social, Christhiaan van Greco, além dos professores do Senai.



Emoção em formatura realizada no Senai de Mauá

Em Mauá, a cerimônia de formatura também foi marcada por depoimentos emocionantes das alunas e alunos que concluíram o curso de Soldagem do Processo de Eletrodo. O gerente de SMS da Recap, Mateus Tonon, e o profissional de Responsabilidade Social Christiaan van Greco compuseram a mesa no evento e ouviram as falas dos estudantes que tiveram suas vidas transformadas pelo curso.

O venezuelano Felix Alberto Urbaez era professor de História em seu país e veio como refugiado ao Brasil. Nesse processo até se estabelecer na região metropolitana de São Paulo, passou por muitas dificuldades, inclusive chegando a dormir em albergues. Ao saber por um amigo sobre o curso de soldador, fez a inscrição e conquistou uma nova chance para recomeçar.

“O dinheiro da bolsa do curso ajudou muito, sobretudo quando saí do meu serviço anterior e

fiquei um tempo desempregado. Graças à bolsa, consegui pagar as contas e me ajudou a sustentar a casa nesses meses”, contou Felix, que com a formação de soldador conseguiu um emprego na In Haus, empresa que presta serviços à Scania. “O curso abriu essa porta de emprego para mim. Estou muito agradecido e claro que o meu sonho é trabalhar na Petrobras”.

A qualidade do curso impressionou o venezuelano, tanto na teoria quanto nas aulas práticas. “Todos os materiais foram fornecidos e eram de ótima qualidade: os EPIs, máquinas de solda, eletrodos revestidos. Um curso muito completo em informações, instalações e profissionais”, relata Felix, com gratidão. “Agradeço muito ao Senai por toda a colaboração e peço para a Petrobras continuar com esse maravilhoso projeto em todo o Brasil”.

“Curso devolveu minha dignidade”, diz formanda

Outra aluna agradecida durante a formatura era Silvia Nascimento de Oliveira. “Foi um divisor de águas, eu aprendi não apenas técnicas de soldagem, mas como a ser uma cidadã e a como administrar minha vida melhor”, comentou Silvia, que precisou vencer alguns receios para enfrentar o curso. “Eu tinha medo, não só pelo fato de ter na mente de que a solda é uma coisa masculina, mas jamais mexeria com fogo. Foi desafiador, o curso me ajudou não só na área de trabalho, mas na questão emocional”.

O dinheiro da bolsa recebida por Silvia foi utilizado para alimentação, locomoção e para deixar seus filhos mais confortáveis em casa quando ela estivesse ausente para as aulas. E ela espera que outras mulheres



possam ter a mesma experiência que ela. “Que esse projeto não pare por aqui. O curso devolveu a minha dignidade como ser humano. Como todo orgulho posso dizer que tenho uma profissão. Sou Silvia, mãe, mulher e soldadora!”.

700 vagas no Grande ABC

Até 2027, serão oferecidas nas unidades do Senai de Mauá e Santo André 700 vagas para cursos do Programa Autonomia e Renda Petrobras, atendendo moradores(as) destes municípios e de São Paulo. Os estudantes recebem uma bolsa-auxílio mensal de R\$ 660 durante o curso, valor que é de R\$ 858 para mães de crianças até 11 anos. Mais informações sobre o programa estão disponíveis no site

<https://petrobras.com.br/autonomia-e-renda>.





Participamos da aula inaugural do curso de Caldeiraria em Mauá

O Senai de Mauá iniciou, em 18 de agosto, uma turma de Caldeiraria vinculada ao Programa Petrobras Autonomia e Renda. Na ocasião, o gerente setorial de Planejamento da Manutenção da Recap, Atílio Esteves Rodrigues, representando a companhia, abordou a relevância do papel da refinaria para a Grande São Paulo e destacou a importância da atividade que os alunos irão aprender para o Polo Petroquímico de Capuava.

“A região aqui é carente de mão de obra de caldeiraria e as oportunidades estão abertas. Teremos uma parada programada grande nos próximos anos que vai gerar demanda e, fora isso, temos nossa rotina de manutenção”, explicou Atílio. “A função de caldeireiro é de grande responsabilidade, ele está na ponta da linha”.

Christhian van Greco, profissional da gerência de Responsabilidade Social em São Paulo, foi o responsável por trazer algumas informações sobre a atuação da Petrobras

em favor da sociedade, como o pagamento de R\$ 270 bilhões em tributos, no ano de 2024, aos diferentes entes governamentais. Em relação ao número de beneficiados dos projetos ligados ao Programa Petrobras Socioambiental, no ano passado, foram mais de 120 mil participantes contínuos e mais de 2 milhões de participantes eventuais.

Além das participações presenciais, foram transmitidos vídeos com falas de profissionais da Petrobras com recados aos alunos do Autonomia e Renda. A gerente de Projetos Sociais da companhia, Marcela Levigard, ressaltou que a elaboração do programa atende a uma demanda antiga das comunidades para a qualificação de mão de obra local; já a técnica de Logística de Transportes, Juliana Batista, esclareceu que a capacitação não garante uma futura contratação em uma unidade da Petrobras, mas que o conhecimento adquirido ajudará quando uma oportunidade surgir.



Recap realiza oitava reunião do Comitê Comunitário

Realizamos, no último dia 31 de julho, no centro de treinamento da Recap, a oitava edição do Comitê Comunitário, que reuniu representantes das comunidades vizinhas à refinaria, de organizações da sociedade civil e de equipamentos públicos da região. O encontro, que contou com a participação das lideranças comunitárias de bairros de Mauá, Santo André e São Paulo, teve a participação do CEO do Instituto Seci, Guilherme Ferreira, ao fazer uma apresentação sobre o projeto Educação em Movimento, patrocinado pela Petrobras.

A gerente geral da Recap, Márcia Cristina Andrade, fez a abertura do evento e enfatizou a importância do comitê para que a população tire suas dúvidas sobre as atividades da refinaria. “A nossa atividade principal aqui é produzir os combustíveis, com segurança”, afirmou Márcia,

que aproveitou a oportunidade para dar mais detalhes sobre o *flare*. “O *flare* é um equipamento de segurança. Quando há a necessidade de despressurizar as nossas unidades, o *flare* recebe o gás pressurizado para queima, impedindo o lançamento de hidrocarbonetos na atmosfera”.

O profissional da gerência de Responsabilidade Social em São Paulo, Christiaan van Greco, convidou Guilherme Ferreira para falar sobre a parceria desenvolvida nos últimos anos entre o Instituto Seci, localizado no bairro de Parque Capuava, em Santo André, e a Petrobras. Fundador e presidente do instituto, Guilherme relatou que teve um projeto aprovado por seleção pública, o Educa Seci, que foi patrocinado pela companhia entre 2022 e 2024.

CARAVANA DO FUTEBOL FEMININO PETROBRAS



Ampliamos nosso apoio ao futebol feminino brasileiro

A Petrobras é líder no incentivo ao futebol feminino no Brasil e está ampliando seu apoio para que a modalidade continue ganhando espaço. Além da Caravana do Futebol Feminino Petrobras, a companhia possui outros projetos de incentivo à modalidade, como a maior parceria já firmada na história do futebol feminino paulista e o fantasy game Cartola Feminino Petrobras.

As iniciativas da companhia contribuem para o fortalecimento da modalidade, para a formação de novas atletas e para a melhoria de infraestrutura. Também permitem a realização de ações de conscientização contra o preconceito, promovendo o empoderamento feminino. Esse esforço reflete a crença da Petrobras na importância de criar oportunidades e construir um futuro mais inclusivo dentro e fora dos campos.



**Clique aqui e
saiba mais
sobre nosso
amplo apoio
ao futebol
feminino
nacional.**

Levamos crianças do Instituto Seci à Caravana do Futebol Feminino Petrobras

A Caravana do Futebol Feminino Petrobras, que está percorrendo 24 cidades pelo país, chegou a Santo André em 25 de agosto. Durante a semana em que ficou instalada no estacionamento do Shopping Grand Plaza, a exposição itinerante recebeu a visita de crianças atendidas pelo projeto Educação em Movimento, do Instituto Seci, que conta com o patrocínio da companhia, e de alunos da Escola Estadual Profa. Sada Umeizawa, de Mauá, localizada próxima à Refinaria de Capuava (Recap).

As meninas de 6 a 15 anos que praticam futebol no instituto tiveram a oportunidade de conhecer a Caravana e aproveitar algumas das atividades disponíveis. Dentro do caminhão, elas tiraram dúvidas sobre o esporte com a Cabine IA, que utiliza inteligência artificial para responder a perguntas sobre a história do futebol feminino, e brincaram com o Super Pong, uma instalação inspirada nos videogames clássicos e no pebolim, onde até oito pessoas jogam em um campo virtual utilizando controles físicos; do lado de fora, as brincadeiras eram o futmesa, embaixadinha e circuito para testar o controle de bola.

O professor do Instituto Seci responsável pelo grupo, Lincon Noronha, elogiou a iniciativa da Petrobras de proporcionar



Essa experiência para as alunas, principalmente pelas questões de representatividade e identificação. “As meninas gostam de jogar futebol na mesma intensidade que os meninos, o que falta para elas é ter uma estrutura, um suporte, ter pessoas que as estimulem. Esse é um evento que inspira, que mostra que elas são capazes”, afirmou Lincon.

Uma das participantes da visita foi Maria Eduarda Severino, de 15 anos. Duda, como é chamada pelas amigas, pratica futebol no Seci há seis anos e acredita que a Caravana é um incentivo para as meninas que gostam do esporte. “Mostra que podemos fazer o que a gente quiser, é um evento muito legal”, disse Duda. Os conhecimentos adquiridos na exposição também foram valorizados por ela. “Aprendi que a Marta é a maior artilheira da Copa do Mundo, com 17 gols, e que a próxima Copa feminina será aqui no Brasil”.

Corpo docente da Escola Prof.^a Sada Umeizawa visita a Recap

Recebemos na Recap, em 29 de julho, a visita de docentes e gestoras da Escola Estadual Prof.^a Sada Umeizawa, situada no bairro Vila Santa Cecília, em Mauá, bem próximo à refinaria. O evento, que teve como foco apresentar a produção, armazenamento e expedição do Gás Liquefeito de Petróleo (GLP), atende a requisito do Programa de Conscientização Pública do RTDT (Regulamento Técnico de Dutos Terrestres) da ANP (Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis).

O gerente setorial de Transferência, Estocagem e Utilidades, Rodrigo Gustavo Nogueira, foi o responsável por conduzir a apresentação técnica. Além de passar informações gerais sobre a Recap, ele deu mais detalhes a respeito de como é o processo que transforma o petróleo em GLP, também conhecido como gás de cozinha, o motivo de o produto ser armazenado em esferas e a maneira como ele é transportado às empresas distribuidoras de gás, que são vizinhas à Recap.

“O gás de cozinha é uma das frações mais leves do petróleo e sua queima é muito limpa. É um produto naturalmente inodoro. Entretanto, são adicionados odorizadores para que se possa identificar com facilidade qualquer vazamento. Estocamos o GLP nas esferas em forma líquida e enviamos às distribuidoras por meio de dutos”, explicou Rodrigo, ressaltando os cuidados adotados para realizar as operações de forma segura. “Temos procedimentos para realizar as manobras operacionais, recebemos treinamentos sobre esses procedimentos e nossas unidades e dutos estão com a manutenção em dia. A transferência de produtos é acompanhada por uma central de controle, que garante a operação dentro do parâmetro”.

Após a apresentação, os docentes fizeram a visita de ônibus pela área industrial da Recap, conduzida pela técnica de Operação Juliana Pires Corticeiro Gomes (OP/HDT). Eles ainda conheceram o Espaço Memória da Recap e ouviram uma breve explicação do profissional da gerência de Responsabilidade Social, Christiaan van Greco, sobre a contribuição da Petrobras para a sociedade, por meio de projetos socioambientais e o pagamento de impostos.



Acesso a eventos culturais e esportivos

Crianças atendidas pelo Recanto Tia Célia, Instituto Nexus e escolas estaduais Prof. Isaac Schraiber e Prof.ª Sada Umeizawa, situados nas proximidades da Recap, foram contemplados com acesso a eventos culturais patrocinados pela Petrobras, entre abril e junho. As atividades incluíram visitas ao Instituto Tomie Ohtake e ao Espaço Petrobras de Cinema, onde foram exibidos os filmes Virgínia e Adelaide, Flow e Lilo & Stitch.



Oficinas fortalecem comunidades próximas à Recap

A Petrobras realizou, nos últimos meses, uma série de oficinas voltadas ao desenvolvimento das comunidades localizadas no entorno da Recap. Os cursos abordaram temas de interesse da população e tiveram como objetivo a promoção de conhecimento prático e oportunidade de desenvolvimento profissional.

No dia 3 de julho, foi oferecida a oficina de Elaboração de Projetos e Aplicação em Editais, realizada na Casa da Economia Solidária de Mauá. Já em 21 de agosto, o tema abordado foi Educação Financeira e Empreendedorismo, e contou com parceria do CRAS Jardim Oratório e do Sebrae.

Feira de Economia Solidária dá espaço a empreendedoras locais

A Refinaria de Capuava (Recap) promoveu, entre os dias 15 e 19 de setembro, a Feira de Economia Solidária. O evento, realizado em parceria com a Casa da Economia Solidária de Mauá, teve por objetivo valorizar iniciativas de economia popular da região e integra o Plano de Responsabilidade Social 2025 para a refinaria.

A feira contou com 17 expositoras, que comercializaram diversos tipos de artesanato e alimentos, tanto doces quanto salgados. Essa foi a sexta edição do evento na Recap, que ocorre desde 2022.